

Chegamos ao décimo quinto ano da Revista Tamoios! Nesse número publicaremos produções relevantes de pesquisadores situados no Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ e contribuições externas. Com isso, mostramos a importância dessa publicação que acolhe os geógrafos e geógrafas de todos os lugares.

PEREIRA e LOPES refletem sobre a prática pedagógica no contexto da sociedade contemporânea, aliada ao conhecimento do profissional docente. Afirmam ser campo de investigação relativamente novo, onde as pesquisas que enfocam os saberes docentes, a abordagem sobre o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo converge com a presente proposta de valorizar e relacionar o conteúdo da disciplina com a ação pedagógica do professor.

AZEVEDO e FORTUNA apresentam a produção textual autoral das atividades desenvolvidas na monitoria e nos estágios de Pesquisa e Prática de Ensino em Geografia II e IV, com licenciando do curso de Geografia da UFF em Niterói. Para os autores a produção é condição essencial para o processo formativo de futuros professores. Além da mediação do conhecimento geográfico, confeccionar tais textos cumpre a função de recurso pedagógico para as/os próprias/os licenciandas/os nesses estágios. O foco foi apresentar a produção de textos didáticos autorais enquanto possibilidade de (re)criação de sentidos e conceitos diante das diferentes realidades escolares por meio de múltiplas linguagens.

SILVA, FARIAS e LEITE nos oferece a reflexão de que o trabalho de campo, ao permitir o contato direto com o objeto de conhecimento e com o local onde os fatos/fenômenos se manifestam, constitui-se numa metodologia profícua no processo de ensino-aprendizagem em Geografia pela sua capacidade de viabilizar a construção do conhecimento geográfico pelos estudantes da Educação Básica.

Para PORTO COSTA e SEABRA o conceito de escala é de suma importância para estudos geográficos de qualquer natureza, sendo importante compreender as definições desse conceito para realizar escolhas adequadas da escala em estudos geográficos. A escala espacial e a temporal são variáveis importantes na delimitação da área de estudos, sendo o fenômeno estudado responsável pela escolha mais apropriada das escalas. Também é relevante ressaltar que com o desenvolvimento das geotecnologias, a perspectiva escalar ganha destaque nas imagens de sensoriamento remoto, tendo em vista a correlação desse conceito com as generalizações cartográficas e detalhamento do objeto.

Em um estudo detalhado CORRÊA, SILVA, PINHEIRO, SILVA PINTO, MACEDO e MADUREIRA objetivam caracterizar os macro e micro resíduos sólidos no arco praial de Jacaré-Squarema (RJ) quanto à distribuição, composição e fontes, para identificar a relação dos materiais encontrados com os diversos usos e a dinâmica costeira.

GONÇALVES, RODRIGUES e SOBREIRO FILHO estudam a dinâmica de “ocupação” colonizadora-espoliadora e a formação socioeconômica da Amazônia, marcada por uma trajetória de exploração, perdas, danos, conflitos/conflitualidades e resistências. Atualmente, principalmente comunidades e povos tradicionais da região vêm sofrendo com a emergência e a materialização de novas ameaças e tensões com empresas transnacionais, latifundiários, madeireiros, grileiros, elites locais e regionais. Conflitos decorrentes do processo de territorialização por agentes econômicos ligados à

---

*logística de transporte e portuária, sobretudo, os do agronegócio, localizados no Oeste do Pará e Baixo Tocantins (Abaetetuba). Partindo desse campo de tensões e resistências, tem por objetivo identificar e analisar as ações de resistência realizadas pela Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz em face da territorialização portuária do agronegócio, em Abaetetuba, Pará (2016-2018).*

MILANEZ, MANSUR e WANDERLEY avaliam a crescente financeirização do setor de commodities minerais a partir de três elementos. A revisão sobre performatividade dos agentes econômicos sugere que a realização de lucros de curto prazo e ações performáticas tendem a se tornar prioritárias, em comparação a decisões de longo prazo. A análise das chamadas *junior companies*, empresas de prospecção mineral cujo funcionamento depende essencialmente do mercado financeiro, indica que o aumento de sua presença no Brasil tende a aprofundar conflitos territoriais. A avaliação de dados de preço, oferta e demanda do mercado global de minério de ferro mostra uma modificação das formas de captura da renda mineral. Assim, a financeirização do mercado mineral se caracteriza como um processo complexo e multifacetado.

LOPES, TEIXEIRA, LEITÃO e LEITÃO objetivam compreender o processo de urbanização da comunidade João Paulo II e quais as políticas públicas adotadas para a redução do risco de desastres e promoção de uma melhor qualidade de vida para os moradores. A pesquisa se baseou na contextualização histórica da ocupação da favela através de sites que contêm periódicos científicos, reportagens, planos e livros sobre o processo histórico de formação dos bairros e favelas do município do Rio de Janeiro.

Fechando a publicação TEIXEIRA na seção “O Sentido das Coisas” destaca as características do principal evento da pós-graduação em Geografia no Brasil, considerado por pesquisadores como espaço privilegiado de debates da área e suas subáreas no nível da pós-graduação – o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ENANPEGE).